



Ano V – COMUNICADO 10 C
Terça, 02 de agosto de 2022

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CCT SINDEAP E SINDILOTO
ATA E NOVO SALÁRIO BASE

Prezados Empresários,

Segue ata da AGE do dia 27 de julho, onde ficou decidido o reajuste de 8% no salário base de nossos colaboradores, retroativo à 1º de maio de 2022.

Sugerimos a leitura dos comunicados [10](#), [10 A](#) e [10 B](#), para um melhor entendimento da decisão.

Desta forma, os novos salários, retroativos à 1º de maio de 2022, passam a ser:

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS:R\$ 1.212,00

RECEBEDOR DE APOSTAS:R\$ 1.395,00

SUPERVISOR/GERENTE:R\$ 1.451,80

Fortalecer seu sindicato é fortalecer sua federação e por sua vez toda nossa categoria.

PARTICIPE e FILIE-SE ao seu sindicato, pois precisamos da UNIÃO de todos.

[FICHA DE FILIAÇÃO](#)

A DIRETORIA

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PARA APROVAÇÃO DE PROPOSTA PARA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2022/2023
DA CATEGORIA DAS EMPRESAS LOTÉRICAS

REALIZADA NO DIA 27 DE JULHO DE 2022 ÀS 09:45HS

No vigésimo sétimo dia de julho de 2022, através do sistema ZOOM de vídeo conferência, em respeito as várias normas para se evitar aglomerações em tempos de pandemia, às 09:50hs em primeira convocação e às 10:10hs com qualquer número de participantes, se iniciou a AGE para deliberar sobre a proposta dos Sindicatos Laborais e deliberar sobre uma proposta definitiva a ser encaminhada aos sindicatos laborais, SINDEAP e SINDILOTO, como última proposta de negociação para a CCT período de 2022/2023, que deverá ser definida através de votação nesta AGE. A referida proposta dos empresários lotéricos que o SINCOERJ



encaminhará e defenderá nas negociações da CCT do período 2022/2023. Presente na AGE aproximadamente 60 lotéricos, o mediador Dr. Temístocles Bezerra de Barros dá as boas-vindas a todos ratificando a importância da presença na AGE, dando também as boas-vindas ao Presidente Marcelo Furtado e ao Vice-presidente Marcelo Gomes, assim como ao Secretário Maurício Raposo. Passada a palavra para o Presidente Marcelo Furtado, ele agradeceu a presença de todos ratificando mais uma vez a importância da AGE para que a decisão tomada ao final seja soberana e que será defendida pelo sindicato. Informa que a AGE será conduzida pelo Dr. Temístocles como mediador, como vem acontecendo nas últimas AGE's, pedindo também que o mediador faça uma explanação sobre os perigos de não se ter uma Convenção Coletiva fechada com os Laborais e as inseguranças jurídicas, principalmente com relação ao piso Estadual, e passou à leitura do edital de convocação da presente AGE, que fica anexa a presente ata. Passada a palavra para o Dr. Temístocles, este iniciou agradecendo mais uma vez a presença de todos e passou a falar sobre a CCT 2022/2023. Informou que a CCT 2021/2022 não chegou ao seu final nas negociações, ou seja, não se chegou a um denominador comum e diante disso, a orientação do SINCOERJ é tirar uma proposta desta AGE que não fique muito abaixo do INPC, vez que no último ano o índice que ficou de orientação para a categoria foi de 3,5%, sendo que o INPC acumulado do ano anterior foi de 7,59%, ou seja, foi aplicado nos salários dos colaboradores menos que 50% do índice do período 2021/2022. Foi explicado que quando não se tem uma CCT, que a justiça entende que vale o piso regional, no caso do Estado do Rio de Janeiro, que o mediador explica que não tem reajuste desde o ano de 2019, ou seja, também já está bem defasado. Muitas dúvidas foram respondidas. O mediador então passa a proposta dos Sindicatos Laborais, que rejeitaram a proposta inicial do SINCOERJ de 6%, como foi orientado na última AGE, ou seja, que começaríamos as negociações com 6% para chegar no máximo a 8%. Em contraproposta o mediador informa que os Laborais pediram o 100% do INPC, que está em 12,47%, mais R\$ 25,00 de benefício, mais vale transporte, vale alimentação e as demais cláusulas da última CCT. O debate se iniciou a respeito dos valores a ser reajustado os salários dos colaboradores, já que o INPC do período foi de 12,47 e todos os presentes defenderam que era impossível na atual situação conceder esse reajuste, já que os lotéricos também não tiveram reajuste. Questionou-se sobre os outros acordos coletivos de outras categorias, como estavam sendo fechados. Alguns lotéricos passaram informações de outras categorias. No caso do nosso reajuste, a Sra. Adriana indicou que deveria se manter o limite de 8%, que foi acompanhada por vários lotéricos através do CHAT do programa Zoom. No entanto, tiveram defesas efusivas no sentido de se manter a proposta de 6% já encaminhada aos Laborais, no sentido de que já era o limite para os empresários lotéricos. A proposta apesar de aceita por alguns, foi por uma minoria. O Sr. Francisco defendeu um reajuste de 10%, justificando que no ano anterior já tinha sido um percentual bem abaixo. O Presidente Marcelo Furtado pede a palavra para também defender o percentual de 8%, preocupado com a defasagem que os salários dos trabalhadores lotéricos têm com relação ao piso Estadual, que chegamos bem próximo, mas com o índice bem abaixo aplicado no ano anterior, se houver um reajuste pelos deputados estaduais, a diferença que hoje é pequena, pode ficar muito grande, por este motivo fazia a defesa pelo índice de 8%. Outra discussão colocada pelo mediador foi a questão do reajuste ser ou não retroativo ao dia 01 de maio, vez que os Sindicatos Laborais não garantiram a data-base, o que não obrigaria o pagamento retroativo. Após um quase consenso, sobre índice e o momento da aplicação do índice, o mediador começou a explicar como seriam as votações. Identificou-se 3 votações: 1º) Quem aprova o índice de 8% como proposta final da categoria; 2º) Quem aprova o índice de 6% como proposta final da categoria; 3º) Se o reajuste deve ser aplicado retroativo ao dia 01 de maio. Definida as votações, o mediador passou a explicar como seria a votação no ambiente do zoom. Informou que iria desligar o áudio de todos os participantes e aqueles que não concordassem com a proposta em votação deveria ligar o seu próprio áudio. Explicado e entendido por todos, passou-se a votação. Todos concordaram. O mediador novamente explicou



que quem concordasse com a proposta lançada manteria seus áudios desligados e aqueles que discordassem ligariam seus áudios, facilitando a apuração dos votos. Assim foi fixado o termo de votação. A primeira proposta então foi de reajuste máximo de 8% como proposta final de negociação. Apurado que presentes estavam 60 pessoas. Colocado em votação, com 60 participantes no momento da votação, apenas 08 discordaram, sendo a proposta vencida por maioria de votos. Para não ter dúvidas foi feita a votação da segunda proposta, ou seja, o índice de 6% como proposta final da categoria. Colocado em votação, com 60 participantes no momento da votação, 48 discordaram, ratificando a proposta vencedora de 8%. Passou-se para a terceira e última votação, que definiria o momento de aplicação do reajuste de 8%, se a partir de 01 de agosto próximo, ou retroativo a 01 de maio. Colocado em votação, com 60 participantes no momento da votação, que o reajuste deve ser aplicado retroativo a 01 de maio, 16 discordaram, vencendo a maioria. O resultado final das votações foi que a proposta final para os Sindicatos Laborais seria de 8% de reajuste linear com pagamento retroativo a 01 de maio de 2022. Deve-se ressaltar que muitos empresários já tinham manifestado seus votos via chat. Foi passada a palavra para o Presidente Marcelo Furtado para fazer o encerramento da AGE. O Presidente agradeceu muito a presença dos empresários e encerrou a AGE. Sendo assim, nesta data, assinam a presente o Presidente, Sr. Marcelo Furtado e o Secretário Maurício Raposo.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2022.

MARCELO FURTADO

PRESIDENTE

MAURICIO RAPOSO

SECRETÁRIO